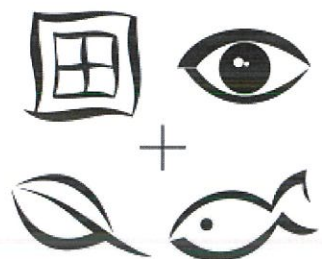


Handwritten notes in the top right corner, including a circled 'B', a checkmark, and the letters 'lh'.



tagus

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO DO RIBATEJO INTERIOR

Relatório de Atividades e Gestão

ano 2020

ESTRUTURA ASSOCIATIVA

ÓRGÃOS SOCIAIS

Conforme o determinado nos estatutos da Associação e cumprindo-se os pressupostos do ato eleitoral da Direção da TAGUS, a 29 de outubro de 2020, deu-se sequência à rotatividade da presidência para o Município de Abrantes, a vice-presidência para o município de Constância e a tesouraria para o Município de Sardoal.

RECURSOS HUMANOS

Relativamente à Equipa Técnica Local da TAGUS, em fevereiro de 2020 foi realizado um estágio profissional, através das medidas de apoio do IEFP, com a colaboradora Bárbara Bretes, que se veio a estender até fev. de 2021 (prorrogação de 3 meses). A colaboradora desempenhou, sobretudo, as tarefas relacionadas com a análise de pedidos de pagamento no âmbito do DLBC

TAGUS 2020 - DLBC RURAL DO RIBATEJO INTERIOR



DLBC RURAL - MEDIDA 10 | ABORDAGEM LEADER - PDR2020

Em relação à execução do DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária, desde o início do programa, em 2016, e até dezembro de 2020 deram entrada na plataforma 146 candidaturas (no âmbito do PDR2020), estando cerca de 42 pedidos de apoio aprovados. Os quais representam um investimento total elegível de 2.647.152,64€ e uma despesa pública de 1.327.751,85 €, que revela uma taxa de compromisso de cerca de 60% para uma taxa de realização na ordem dos 15%.

Foram lançados pelo GAL TAGUS 7 avisos de concurso, que integram a medida 10.2 “Implementação das estratégias” do PDR2020. Estes avisos de concurso totalizaram uma despesa pública de 785.975€, que representam cerca de 34% da dotação total disponível para a TAGUS implementar a sua ELD, pelo período de 2014 a 2020 com reserva de eficiência atribuída.

Foram abertos no ano de 2020 os avisos de candidatura à ação:

102.1.1- Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola com uma dotação orçamental de 230.625€;

10.2.1.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, com uma dotação orçamental de 125.000€;

10.2.1.3 - Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola, com uma dotação orçamental 125.000€.

10.2.1.4- Circuitos curtos e mercados locais, foram abertos 4 avisos com uma dotação orçamental total de 305.355€

10.2.1.1- Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas

Deram entrada na TAGUS, no ano de 2020, no âmbito da ação 10.2.1.1 Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, 24 candidaturas, referentes ao aviso PDR2020-TAGUS-10211-004, que representam um investimento total 717.111,6€, sendo que há data de 31 de Dezembro de 2020 ainda se encontrava em análise o respetivo aviso.

10.2.1.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas

Deram entrada na TAGUS no ano de 2020, referente ao aviso de concurso PDR2020-TAGUS-10212-007, no âmbito da ação 10.2.1.2 - Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, 4 candidaturas, que representam um investimento total 372.818,8€, sendo que há data de 31 de Dezembro de 2020 ainda se encontrava em análise o respetivo aviso.

10.2.1.3 - Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola

Deram entrada na TAGUS no ano de 2020, referentes ao aviso de concurso PDR2020-TAGUS-10213-005, no âmbito da ação 10.2.1.3 - Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola, 3 candidaturas, que representam um investimento total 709.016,4 €, tendo sido considerado elegível 373.953,5 €, para um apoio de 166.978,7 €. sendo que há data de 31 de Dezembro de 2020 ainda se encontrava em análise o respetivo aviso.

10.2.1.4- Circuitos curtos e mercados locais

Foram abertos quatro avisos no ano de 2020 da medida Circuitos curtos e Mercados Locais. Deram entrada na TAGUS no ano de 2020.

aviso de concurso 003/TAGUS/10214/2020 - Cadeias Curtas, 3 candidaturas, que representam um investimento total 37.127,41€, sendo que há data de 31 de dezembro de 2020 ainda se encontrava em análise o respetivo aviso.

aviso de concurso 004/TAGUS/10214/2020- Mercados locais, 1 candidatura, que representa um investimento total de 25 251,32 €, tendo a mesma desistido no 2º semestre de 2020.

aviso de concurso 005/TAGUS/10214/2020 - Cadeias Curtas, 1 candidatura, que representa um investimento total de 57 756,56€, encontrando-se a mesma em análise a 31 de dezembro de 2020.

aviso de concurso 006/TAGUS/10214/2020- Mercados Locais, 2 candidaturas, que representam um investimento total 39.569,02€, sendo que há data de 31 de dezembro de 2020 ainda se encontrava em análise o respetivo aviso.

SIZE- SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO

Durante o ano de 2020, a equipa técnica da ETL procedeu à análise dos pedidos de alteração que foram surgindo dos beneficiários apoiados por esta medida. Relembramos que a competência da análise dos pedidos de pagamento é da

responsabilidade da AG CCDR Centro, encontrando-se, contudo, o GAL TAGUS disponível para acompanhar e apoiar os beneficiários no território.

Medida 10.4 - Funcionamento e animação

Da auditoria realizada pela DRADR de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito da operação PDR2020-10.4.1-FEADER-014436 “custos de funcionamento da associação”, cujo o projeto apresenta uma taxa de execução próxima dos 58%, no valor de 428.055,66€, foram inicialmente detetadas irregularidades das despesas no valor de 5.851,23 € (consideradas sem enquadramento ou sem justificação). Após contestação pela TAGUS, o valor apurado resultou em 4.217,08€.

Posteriormente, e desta vez junto do IFAP, a TAGUS apresentou nova contestação ficando o valor de devolução em 2.324,25€.

+ CO3SO EMPREGO INTERIOR; + CO3SO EMPREGO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O Programa +CO3SO Emprego foi apresentado a nível nacional, no dia 15 de julho, contando com intervenções da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho e do Ministro do Planeamento, Nelson de Souza. O aviso de concurso para apresentação dos pedidos de apoio ao instrumento + CO3SO Emprego Interior e para o + CO3SO Emprego Empreendedorismo Social ocorreu em duas fases, primeiramente até 15 de setembro de 2020 e posteriormente até ao dia 15 de novembro de 2020. -----

A dotação orçamental foi de **500.784,54€** para o + CO3SO Emprego Interior e de **250.392,26€** para o + CO3SO Emprego Empreendedorismo Social. Nos critérios de elegibilidade das operações, além dos definidos em aviso de concurso e portaria, a TAGUS acrescentou o critério “*na articulação com a estratégia territorial da TAGUS, serão valorizados os projetos que promovam a valorização turística e os recursos endógenos do território; ou os projetos que promovam a valorização dos produtos locais, agrícolas e artesanais; ou projetos de comércio a retalho, fora da exploração agrícola de produtos agrícolas; ou projetos que preservem a identidade territorial, que envolvam crianças e/ou idosos e/ou pessoas portadoras de deficiência devidamente fundamentados na memória descritiva/plano da operação*”.

+CO3SO Emprego - Sistema de apoio ao emprego e empreendedorismo

No segundo semestre de 2020, foram abertos os avisos de abertura de candidaturas do +CO3SO Emprego Interior - Sistema de apoio ao emprego e empreendedorismo e do +CO3SO Emprego Empreendedorismo Social - Sistema de apoio ao emprego e empreendedorismo

Na primeira fase do +CO3SO Emprego Interior (16-07-2020 a 15-09-2020) foram rececionadas 34 candidaturas, valor total de 4.457.590,30€ estando a 31 de Dezembro em análise. Perante a grande adesão a esta medida, não houve segunda fase de candidaturas, tendo sido esgotada a verba de dotação orçamental.

Na primeira fase do +CO3SO Emprego Empreendedorismo Social (21-07-2020 a 15-09-2020) foram rececionadas 4 candidaturas, valor total de 322.548,90€ estando a 31 de Dezembro em análise. Na segunda fase não entraram candidaturas.

A 31 de Dezembro as mesmas ainda se encontram em análise. b) TAGUS - DLBC 2020

AVISOS E EXECUÇÃO DLBC RURAL DO RIBATEJO INTERIOR

DIVULGAÇÃO DLBC RURAL | ABORDAGEM LEADER

Na sequência da abertura dos avisos de concurso do Sistema de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo + CO3SO Emprego Interior e Empreendedorismo Social, a TAGUS dinamizou, no dia 05 de agosto, uma sessão de divulgação, em formato de videoconferência, através de plataforma digital. Com esta sessão, a TAGUS pretendeu dar a conhecer aos potenciais beneficiários estas oportunidades de apoio, com vista à criação de emprego nas duas modalidades - Interior e Empreendedorismo Social.



Figura 1. Imagem Promocional da Sessão de divulgação

Após o contacto com os gabinetes de comunicação das autarquias de Abrantes, Constância e Sardoal, com o intuito de os questionar sobre a disponibilidade de integração de informação a divulgar junto da comunidade, referente os vários projetos apoiados pela TAGUS no presente quadro de apoio comunitário nos boletins municipais, os mesmos responderam afirmativamente devendo a ação de comunicação ter início no primeiro trimestre de 2021.

MEDIDA 10.3.1 - COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

TEJO VIVO - REDE PARA A VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DO TEJO

Em janeiro de 2020 a TAGUS recebeu uma notificação do PDR2020 com parecer favorável em relação ao projeto “Tejo Vivo - Rede para a valorização dos territórios do Tejo”, obtendo uma pontuação de 12 na valia global da operação (VGO) e tendo sido apurado um valor de investimento elegível de 47.104,78€.

Tratando-se de um projeto de cooperação transnacional, dinamizado por cinco associações de desenvolvimento local portuguesas (TAGUS, ADRACES, APRODER, ADIRN e PINHAL MAIOR) e cinco espanholas (ADEME, ADESVAL, TAGUS, ARJABOR e Asociación para el Desarrollo de la Sierra de San Pedro - Los Baldios). A decisão de aprovação ficou condicionada à apresentação do comprovativo da aprovação pelas respetivas Autoridades de Gestão, conforme o disposto no número 7, do artigo 14º, portaria nº313A/2016, por parte dos parceiros de outros Estados membros.

Nesse sentido, a TAGUS em representação dos parceiros portugueses e na qualidade de coordenador do projeto, procurou estabelecer por diversas vezes contato com os parceiros espanhóis para solucionar esta questão no decorrer de 2020 e avançar com a execução das atividades delineadas na candidatura, tendo, contudo, a pandemia COVID-19 condicionado a obtenção dos documentos necessários no prazo estabelecido para este efeito.

PRODUTOS & TERRITÓRIOS

A parceria do projeto de cooperação transnacional Produtos & Territórios decorreu no dia 29 de janeiro, em Lisboa, a fim de tomar conhecimento dos resultados do 2º ano de cessão da Produtos e territórios - Loja do Intendente. Verificou-se que o volume de vendas de produtos dos territórios no valor de cerca de 125 mil euros, representa apenas 30,5% do volume de negócios do espaço, no valor de 407.981€. Dos produtos e artesanato do território da TAGUS registou-se 19.733,05€ de vendas.

A pandemia pela COVID-19 tem tido um grande impacto no comércio e restauração, na sequência das enormes dificuldades sentidas no setor, no dia 2 de julho o cessionário procedeu à entrega do imóvel, situado no Largo do Intendente. Para representar a parceria estiveram a ADER-AL e a Pinhal Maior, que entregaram o espaço a dois representantes da Garlea, proprietária do espaço. Em relação aos equipamentos, a parceria aceitou a proposta de venda dos mesmos à Pinhal Maior, no valor de 5.000. Para fazer um ponto de situação e estruturação do projeto, a parceria reuniu novamente a dia 7 de julho, em Arraiolos.

BIOECONOMIA

Com um investimento elegível de 25 931€ para um apoio de 23 337,93€ a TAGUS propôs-se a trabalhar os frutos vermelhos, cogumelos e medronhos, através de ações de formação, assessoria, orientação laboral e ainda, estudos de mercado e marketing no seu território, de modo a estimular o surgimento de microproduções destes produtos com alto valor agregado nos mercados europeus. Em resultado da pandemia pelo COVID-19, apenas foi possível realizar uma reunião de parceria do projeto, em setembro de 2020 (data de início da execução da operação).

TURISMO NÁUTICO EM ÁGUAS DE INTERIOR - LAGOS & BARRAGENS

A 5 de agosto de 2020 foi dinamizada, via plataforma digital, uma reunião entre todos os parceiros, portugueses e espanhóis, para fazer ponto de situação do projeto transnacional “Turismo Náutico em Águas de Interior - Lagos e Barragens”. Foram analisadas as diferentes atividades previstas na candidatura e feitos alguns reajustes, por forma a responder melhor às necessidades territoriais existentes e estar em consonância com as diretrizes impostas pela Direção Geral de Saúde no que à pandemia COVID-19 diz respeito.

- A atividade nº5 - *benchmarking* que contemplava uma participação na feira *BOOT*, em *Dusseldorf* (Alemanha), será substituída por uma visita a uma das estações náuticas em França ou Suíça para aportar conhecimento para os agentes turísticos que atuam no âmbito de atividades náuticas em albufeiras;
- Os Encontros de Turismo Náutico (atividade nº4) que estavam previstos iniciar-se em outubro, em Castelo do Bode, apenas se realizarão em 2021 e 2022, prevendo-se que sejam realizados 3 em cada um dos anos e agregando as zonas de intervenção dos diferentes parceiros;
- Investigação e desenvolvimento (atividade nº3) serão apresentadas as conclusões dos encontros de turismo náutico que a par de uma componente prática, terão igualmente uma componente de cariz científico.

A 8 de outubro de 2020 a TAGUS recebeu notificação com o Termo de Aceitação, procedendo à assinatura do mesmo e submetendo-o na área reservada para este efeito do IFAP.

REDE RURAL NACIONAL

“COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO RIBATEJO INTERIOR”

Foi realizada uma reunião do projeto “Combate à desertificação do Ribatejo Interior” na sede da TAGUS, em Abrantes, no dia 23 janeiro de 2020, onde participaram a Associação de Desenvolvimento do Ribatejo Interior enquanto entidade coordenadora e os parceiros - o TAGUSVALLEY - Tecnopolo do Vale do Tejo, a FAJUDIS - Federação das Associações Juvenis do distrito de Santarém e a EPDRA - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes. Nesta reunião de parceria foram abordados três pontos na sua ordem de trabalhos:

- Ponto I - ponto de situação do projeto;
- Ponto II - Plano de atividades e orçamento para 2020;
- Ponto III - Outros assuntos.



Figura 2. Reunião do projeto "Combate à desertificação do Ribatejo Interior".

Para dar início às atividades previstas na candidatura, a TAGUS efetuou um procedimento de contratação pública para aquisição de serviços, que visam a para dinamização de *workshops* e grupos focais de reflexão sobre constrangimentos e potencialidades de Abrantes, Constância e Sardoal. A consulta prévia foi lançada no final de fevereiro de 2020 ao Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, ao Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa e ao Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Coimbra que não apresentaram nenhuma proposta.

Em virtude de não ter havido respostas ao procedimento de contratação pública, a TAGUS encetou mais esforços junto de outras instituições de ensino superior, designadamente, do Instituto Superior Técnico de Lisboa, tendo sido dinamizada a 15 de outubro de 2020, uma reunião por videoconferência onde foi apresentado o projeto “Combate à desertificação do Ribatejo Interior”, os respetivos objetivos e atividades.

Em dezembro de 2020 foi lançado ajuste direto à FUNDEC - Associação para a Formação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitetura do Instituto Superior Técnico, no valor de 12.500€, para a dinamização de *workshops* de reflexão junto da comunidade escolar e grupos focais.

“SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA DOS CIRCUITOS CURTOS AGROALIMENTARES”

Ao longo de 2020 foram dinamizadas várias reuniões no âmbito do projeto “Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares”, contudo apenas em 2021, começaram a ser efetuados os inquéritos junto dos produtores e consumidores identificados na cadeia curta, que no caso da TAGUS o objeto de estudo escolhido foi o PROVE.



Figura 3. Reunião no âmbito do projeto “Sistemas de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares”.

OUTROS PROGRAMAS

POISE - CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Reforçar o apoio à pequena agricultura, contribuir para o rejuvenescimento do tecido social das zonas rurais e dar resposta às necessidades de recursos humanos qualificados para este sector que é o mais relevante da economia local e, ainda, fazer a ligação às linhas de apoio do DLBC Rural, são as finalidades destas ações da TAGUS. Em 2020 foi submetido o último pedido de pagamento e relatório final do projeto, sendo que apenas no início de 2021 foi recebido o saldo final da operação.

PO CENTRO - CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL NAS PARCERIAS TERRITORIAIS E SECTORIAIS

Deu-se continuidade, em 2020, às atividades previstas na candidatura nº CENTRO - 08-5864-FSE-000026 “Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e sectoriais”, designadamente: uma sessão de esclarecimento para produtores e artesãos locais sobre os requisitos legais da sua atividade e visitas com jornalistas ao Ribatejo Interior para promoção das potencialidades da região.

A sessão de esclarecimento, ministrada com o apoio da ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, decorreu em março, nas instalações da TAGUS, contando com a participação de 32 produtores/artesãos, dos quais 61% era proveniente de Abrantes, 16% de Sardoal, 7% de Constância e 16% de outros locais (Gavião, Mação, Torres Novas e Santarém). Relativamente à avaliação desta iniciativa, constatou-se pela análise aos inquéritos disponibilizados que os participantes gostaram, tendo 38% considerado-a como “excelente”, 47% como “bom” e 9% “adequada”. Realçando que para 91% dos participantes a sessão foi muito útil.



Figura 4. Sessão de esclarecimento para produtores e artesãos locais, sobre os requisitos legais da sua atividade.

No que concerne à visita com jornalistas ao Ribatejo Interior, contratualizou-se uma prestação de serviços ao “O meu escritório é lá fora”, no valor de €2.500,00 (acrescidos de IVA à taxa legal em vigor) para planeamento, organização e realização das *press trips*. Com o intuito de promover as potencialidades endógenas de Abrantes, Constância e Sardoal foram dinamizadas visitas com elementos da revista “COOLetiva”, magazine digital “MAAG”, jornal “Público” e *blogs* de viagens “Joland” e “Viajo logo existo” nos meses de junho e julho, dando a conhecer algumas unidades de alojamento, estabelecimentos de restauração, produtores locais, infraestruturas turísticas, artes e ofícios tradicionais, entre outros.

[Handwritten signatures and initials]

Desta iniciativa resultou a publicação de várias reportagens sobre o Ribatejo Interior e partilhados múltiplos *post's* nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*), dos quais se salienta: 6 reportagens da revista COOLetiva com 175 partilhas; um roteiro de 3 dias sugerido pela MAAG com pelo menos 715 partilhas e estimadas 200.000 visualizações; uma escapadinha de 2 dias no “Joland”, que a par do destaque no seu *blog*, foi igualmente notícia nas viagens.sapo.pt; e mais de meio milhão de seguidores do *blog* “Viajo logo existo” cujas partilhas geram um alcance aproximado de 30.000 pessoas.



Figura 5. Ribatejo Interior na revista FUGAS

ESTAÇÃO NÁUTICA DE CASTELO DO BODE

No âmbito da Estação Náutica de Castelo do Bode foi realizada, a 7 de outubro de 2020, nas instalações da CIMT uma reunião com os GAL do Médio Tejo, onde foi evidenciada a necessidade de preparar o plano de atividades e agenda náutica para o ano de 2021, apresentar o plano de ação delineado no Conselho Náutico e estruturar a oferta de produtos turísticos para contribuir para a maior atração e competitividade da região.

Posteriormente, a 11 de novembro e 11 de dezembro de 2020, foram realizadas novas reuniões por videoconferência onde participaram, para além da CIMT e dos GAL'S do Médio Tejo (TAGUS, ADIRN e PINHAL MAIOR), os municípios que circundam a albufeira (Abrantes, Sertã, Vila de Rei, Tomar e Ferreira do Zêzere).

Na reunião de 11 de novembro foram abordados os seguintes temas:

- Agenda Náutica de Castelo do Bode;
- As atividades intermunicipais "Castelo de Board" aferindo o interesse dos municípios em acolher as atividades "Wakeboard Open Days"
- "Welcome to Castelo Bode" em cada um dos concelhos;
- Plano de Comunicação.

A 11 de dezembro de 2020 foi efetuado um ponto de situação pela CIMT sobre o licenciamento da estância de *wakeboard* junto da APA e informaram que foi solicitada uma reunião com o grupo de trabalho que se encontra a conceber o novo Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode. Com base na informação enviada pelos municípios foram apresentadas, pela CIMT, as principais intervenções que se preveem realizar para melhorar as condições de acesso e segurança ao plano de água (obras de requalificação das praias fluviais, melhoria das acessibilidades, adaptação de espaços para pessoas com mobilidade reduzida, ancoradouros, *wc's* e balneários, miradouros, etc). Foi, também, apresentado o Plano de Comunicação e Imagem pela CIMT e os GAL's do Médio Tejo apresentaram uma proposta de estruturação de produtos turísticos, agenda náutica para os 12 meses do ano e intervenção estratégica 2020/2030 para a Estação Náutica. No final da reunião a Associação Portuguesa de *Wakeboard* juntou-se aos trabalhos e deu conta de alguns constrangimentos sentidos no verão que impossibilitaram o funcionamento de alguns *cables* relacionados com a escassez de recursos humanos e, em termos de atividades de dinamização dos *cable park*, sugeriram o recurso a *vouchers* que incentivem a sua utilização.

BAIRRO CONVIDA

2020 foi o último ano de existência do projeto Bairro Convida e, por conseguinte, de realização de atividades ao seu abrigo. A TAGUS foi informada pelo município de Abrantes que este projeto de intervenção comunitária e revitalização social terminaria em junho de 2020.

Nesse sentido, a associação de desenvolvimento local concluiu a organização dos Mercados das Estações de 2019, com a organização do Mercado de Inverno, a 15 de fevereiro de 2020, no Parque Intergeracional de Vale de Rãs. Esta iniciativa contou com a participação de 11 expositores, dos quais 37% comercializou produtos agroalimentares, 36% artesanato, 18% flores e plantas ornamentais e 9% classificados como "outros". Aferiu-se, ainda, a sua proveniência, constatando-se que somente 9% dos expositores era do concelho de Constância, sendo os restantes (91%) de Abrantes. Através de inquérito de avaliação apurou-se também, que no que concerne a faturação, 73% dos expositores realizaram vendas até aos 25€, 9% até aos 50€ e, igualmente, 9% mais de 50€. Infelizmente também se constatou que existiram expositores que não efetuaram qualquer venda (9%). Em simultâneo, realizou-se uma Oficina Temática de Produção de Cogumelos em Toros de Madeira, com o apoio do engenheiro Simão Pita, que contou com a participação de 10 pessoas, 80% dos quais do género masculino e 20% do feminino. 50% dos participantes eram provenientes do concelho de Abrantes, 10% de Sardoal e os restantes 40% de outros locais designadamente, Leiria e Tomar.

Procurou-se saber, igualmente, como é que os participantes tiveram conhecimento da realização da oficina, tendo-se apurado que 60% dos participantes foi através das redes sociais, 30% pela publicidade em jornais/rádios e 10% referiu "outro". Nesta última situação, conseguiu saber-se que foi através de familiares. Quanto ao grau de satisfação, verificou-se que os participantes gostaram da

iniciativa, tendo-se registado 6 opiniões "excelente" e 4 como "bom". Para todos os participantes esta Oficina foi considerada como muito útil.

O Mercado de Inverno e a Oficina Temática totalizaram um custo total de 1.052,28 € despesas orçamentadas no plano de atividades do projeto e apoiados pelo município de Abrantes.

PROVE

Conscientes das dificuldades existentes no que diz respeito à insuficiência de produtores e respetivos produtos hortofrutícolas a TAGUS, em 2020, procurou angariar mais agricultores para o seu núcleo PROVE. Efetuou, por isso, várias visitas a potenciais explorações agrícolas para aferir a possibilidade de estas integrarem o projeto, obtendo 3 produtores interessados na metodologia PROVE: Nuno Alves e António Faria, ambos de Abrantes, Márcia Louro, de Sardoal.



Figura 6. Cabazes PROVE

Com o culminar do projeto Bairro Convida, procurou-se encontrar um local para funcionamento da entrega dos cabazes hortofrutícolas com condições de higiene e segurança, tendo o município de Abrantes, sugerido o Mercado Municipal. Após visita a este espaço e depois de contactados todos os produtores instalados no Mercado explicando a metodologia do PROVE, efetuou-se a instalação do núcleo, em setembro, por ocasião da comemoração dos seus 10 anos de existência.

Em 2020 foram comercializados 1.181 cabazes de produtos hortofrutícolas, totalizando €9.344,00 de faturação, salientando-se que, em março, devido ao estado de emergência decretado em Portugal face à situação excecional de saúde pública e proliferação de casos registados de contágio COVID-19, suspendeu-se a sua comercialização até maio.

“O RIBATEJO INTERIOR EM SUA CASA - PLATAFORMA DE E-COMMERCE”

Foi submetida à operação 10.2.1.4- Cadeias Curtas e Mercados Locais, aviso PDR2020-TAGUS-10214-004, a candidatura “O Ribatejo Interior em sua casa - plataforma de e-commerce”, no valor de € 31.880,79.

Trata-se de um projeto que visa a criação de uma plataforma de comércio online de produtos agroalimentares oriundos de Abrantes, Constância e Sardoal, com o objetivo de auxiliar os micro e pequenos empresários locais a escoar os seus produtos e aproximá-los dos consumidores, contribuindo desta forma para a dinamização da economia local.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including initials 'B', 'B', 'm', 'L', 'H', 'R', and 'lt'.

PROGRAMA BAIROS SAUDÁVEIS

A TAGUS submeteu duas candidaturas ao programa Bairros Saudáveis, no dia 26 de novembro de 2020, para Abrantes e Sardoal, no valor de 50.000,00€ cada uma: “Encosta Viva” e “Sardoal - Terra de Bom Viver”, respetivamente.



Figura 7. Bairro Encosta da Barata - "Encosta Viva"

O Programa Bairros Saudáveis, criado pela Resolução de Conselho de Ministros 52-A/2020, de 1 de julho é um programa público, de natureza participativa, para melhoria das condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida em territórios vulneráveis. Tem como objetivos específicos:

- Promover iniciativas de desenvolvimento local e de capacitação das comunidades locais, dando apoio material e institucional à auto-organização da população e à sua participação na melhoria das respetivas condições de vida e dos determinantes em saúde;
- Viabilizar intervenções céleres e eficazes que criem comunidades mais resilientes, inclusivas e saudáveis, através da transformação do capital social e humano, da cidadania ativa e do trabalho em rede;
- Promover o desenho e a gestão participados na construção e requalificação de espaços públicos e/ou comuns mais seguros, inclusivos e saudáveis, que valorizem o desenvolvimento humano e a sustentabilidade ambiental;
- Eliminar barreiras ou fatores de discriminação, contribuindo para uma imagem positiva das diferentes comunidades que partilham o espaço local e combatendo informações falsas ou estigmatizantes.

A candidatura “Encosta Viva” integrou uma parceria composta por 7 parceiros (TAGUS, Município de Abrantes, União de Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede, Cres.Ser - Associação de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário, Grupo em Formação de Abrantes - AEP Escoteiros de Portugal, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Torrado, Escola Básica António Torrado) e será dinamizada no Bairro da Encosta da Barata. Trata-se de um projeto que visa melhorar a qualidade de vida dos moradores do bairro, tendo sido englobadas várias iniciativas propostas pela parceria em 4 atividades gerais designadas de “Pensar a Encosta”, “Encosta Empreendedora”, “Encosta Saudável” e

“Encosta com Arte”. O intuito é estimular os residentes à participação e ao envolvimento cívicos, dinamizar ações de educação para a saúde, procurar inverter situações de fragilidade em relação ao mercado de trabalho, combatendo o isolamento social e fomentando a coesão social. Com a sua implementação, espera-se o surgimento de uma Associação de Moradores que contrarie a passividade e dependência do exterior para a resolução dos seus problemas, tornando-a uma comunidade mais autónoma e interventiva.

“Sardoal Terra de Bom Viver” agrega 10 entidades parceiras (TAGUS, Município de Sardoal, Juntas de Freguesia de Valhascos, Alcaravela, Santiago de Montalegre e Sardoal, Agrupamento de escolas de Sardoal, ACES do Médio Tejo, Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e a Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela) e a sua atuação englobará todo o concelho. O objetivo geral é a melhoria das respostas sociais e das condições de vida de grupos vulneráveis, como são os casos dos idosos e dos desempregados. Por um lado, devido à crescente percentagem de população envelhecida em Sardoal, sendo necessário acautelar várias preocupações no que a este público diz respeito (acessibilidades, saúde, segurança, solidão...). E, por outro, a população em idade ativa que se encontra desempregada ou beneficia do RSI, procurando contribuir para o aumento e diversificação das suas competências e potenciando a sua empregabilidade através de profissões especializadas e ofícios artesanais.

ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO TERRITORIAL

Consciente das dificuldades acrescidas que os agentes locais da sua área de intervenção enfrentaram devido à propagação mundial do COVID-19, a TAGUS delineou duas ações: “Em casa com os nossos” e “O Ribatejo Interior em sua casa”. Estas duas iniciativas funcionaram em simultâneo e procuraram por um lado, promover e divulgar os produtores locais, artesãos e empreendedores do Ribatejo Interior num papel de proximidade com este território e, por outro, auxiliar o escoamento dos produtos diretamente no domicílio das pessoas.

“EM CASA COM OS NOSSOS”

“Em casa com os nossos” consistiu na divulgação de vídeos promocionais amadores, realizados por telemóvel, direta e informalmente pelos atores locais. Procurando-se assim sensibilizar e aproximar a comunidade para os temas expostos, com o intuito de valorizar as potencialidades endógenas do Ribatejo Interior nas redes sociais da Associação de Desenvolvimento Local.

Foram divulgados vídeos associados às tradições pascais, com a alusão às Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, exemplificando como são feitas as típicas flores de papel que adornam as ruas de Constância por ocasião da Páscoa e através da doceira Maria José Maximiano, que detém a marca “Tramagalisses”, demonstrou-se o modo de confeção do tradicional foliar.

Diretamente associados ao tema da agricultura foram divulgados vídeos sobre a utilização do mel MILFLORES tendo a sua produtora, Vanessa Marques, ensinando a

confeccionar *muffins* de granola e mel, e também vídeos de promoção dos vinhos da Quinta do Vale do Armo e também foi explicado pelo produtor do núcleo PROVE, Simão Pita, como se pode ter uma horta na varanda de casa.

“O RIBATEJO INTERIOR NA SUA CASA!”

Ação que procurou valorizar a produção agroalimentar local, apoiando o escoamento dos produtos pela sua entrega direta ao domicílio.



Figura 8. Ação promocional no site da TAGUS, referente à iniciativa "O Ribatejo Interior na sua casa!"

Foi criada uma brochura, em formato digital, que divulgou os contatos e as condições de comercialização de 14 produtores do Ribatejo Interior (de vinhos e outras bebidas alcoólicas, azeites, hortofrutícolas, mel, queijos, doces e compotas). Esta iniciativa foi promovida no *website* e redes sociais da TAGUS e junto de diferentes órgãos de comunicação social.

INSTITUCIONAL

MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Em 2020, e à semelhança dos anos anteriores, a TAGUS procurou acompanhar de forma regular os trabalhos desenvolvidos pela Federação Minha Terra.

PROREGIÕES - PROMOÇÃO DAS REGIÕES, LDA.

Durante o ano de 2020, a TAGUS foi convocada para uma reunião na Próregiões, sendo que no início de 2021, esta associação passará a integrar a gerência da empresa. A gerência e os sócios da ProRegiões, Promoção das Regiões, Lda tiveram conhecimento da nova estrutura societária da Hotelariando, Lda que, a partir de outubro de 2020, começou a dar continuidade ao contrato e assim manter válida a exploração do estabelecimento. Tendo em conta que o início do novo processo de exploração, a partir de outubro de 2020, procurava dar sustentabilidade

a um novo projeto e na expectativa de existir um esforço partilhado para ultrapassar a crise foram definidas um conjunto de condições: um desconto de 50% às primeiras 6 rendas, ou valor idêntico correspondente ao perdão dos primeiros 3 meses (outubro-dezembro). As rendas de 2021 serão emitidas de forma normal tendo em conta o contrato assinado, sendo processada a 1ª em janeiro de 2021, aguardando-se a respetiva liquidação; Consideram-se incobráveis as rendas faturadas e não pagas e as que não foram faturadas e que correspondiam ao período da anterior estrutura societária da Hotelariando, Lda; apresentou-se à Hotelariando, Lda uma renovação do contrato pelo período de 5 anos, mantendo-se as condições gerais (valor da renda e objetivos), dando assim uma garantia temporal mais alargada que permita uma maior sustentabilidade do negócio e, por último, recomendou-se à Hotelariando, Lda, que apresente ao programa APOIAR Restauração, submetendo candidatura para apoios/ajudas à tesouraria desta tipologia de empresas.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES COLETIVAS E OUTROS ÓRGÃOS

CIMT - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

A TAGUS participou nas sessões de trabalho que foram dinamizadas pela CIMT, designadamente no acompanhamento e implementação da estratégia do MEDIO TEJO 2020, participou ainda em iniciativas conjuntas no território e integrou projectos em rede.

AETCB - ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE TURISMO DO CASTELO DO BODE



Figura 9. Empresários de Castelo de Bode

A TAGUS integra, desde 2018, a AETCB - Associação dos Empresários de Turismo do Castelo do Bode, na qualidade de sócio de mérito. Em 2020 acompanhou as reuniões da associação, em que foi definido o plano de atividades e atuação dos parceiros.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ABRANTES E SARDOAL

A TAGUS faz parte do Conselho Local de Ação Social de Abrantes e Sardoal, tendo participado nas várias reuniões realizadas. É nossa intenção aderir ao Conselho Local de Ação Social de Constância, durante o ano de 2021.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

FEIRA NACIONAL DE DOÇARIA TRADICIONAL



Figura 10. Reunião com 10 doceiros abrantinos, no âmbito da Feira Nacional da Doçaria.

Foi realizada a 27 de fevereiro de 2020, nas instalações da TAGUS, uma reunião com 10 doceiros abrantinos (de mel, doçaria e compotas), para auscultar a sua opinião em relação à Feira de Doçaria e na expectativa de recolher contributos para a sua 19ª edição. No entanto, devido à situação epidemiológica COVID-19, decidiu-se pela sua não realização em 2020. Ainda assim, o Município de Abrantes lançou procedimento de contratação pública, enviando convite à TAGUS para apresentação de proposta para a prestação de um serviço, que consistiu na elaboração de brochura e vídeos para a promoção e valorização da doçaria e música tradicional.

A TAGUS enviou ao município de Abrantes uma proposta no dia 14 de outubro de 2020, no valor de 9.813,82 € (nove mil oitocentos e treze euros e oitenta e dois cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor) para a realização de: dois vídeos, um primeiro alusivo à banda desenhada “Palhinhas - uma história da palha de Abrantes” que deu seguimento ao trabalho dinamizado junto da comunidade escolar para promoção da identidade local e, um segundo, de valorização da música tradicional portuguesa através dos grupos Cant’Abrantes e do Cavaquinhos do Órfeão de Abrantes, e uma brochura promocional de valorização dos doceiros locais apelidada de “Abrantes + doce” que servirá para perpetuar no tempo os abrantinos que se dedicam à comercialização de doçaria, valorizando o seu trabalho e reconhecendo a sua importância para o concelho.

RESUMO DE CONTAS DE 2020

Contas referentes à atividade desenvolvida no decurso do ano de 2020,

244 742,15 €	Rendimentos
243 164,74 €	Gastos
30,38 €	IRC

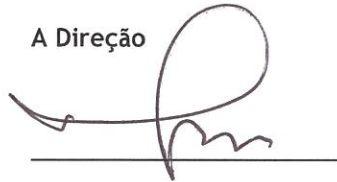
resultados líquidos: 1 547,03 €

Proposta da Direção

A Direção da TAGUS, em sua reunião de 21 de julho de 2021, analisou os documentos de Prestação de Contas referente ao ano de 2020 e face ao resultado positivo de 1 547,03 € (mil quinhentos e quarenta e sete euros e três cêntimos) propõe que esse valor seja transferido para a Conta de Reservas - Cobertura de Resultados.

Abrantes, 21 de julho de 2021

A Direção



Art.º 17.º, al.º 1.º, B.º

Sig. nº 5-2.º de 04/21

Rui Gomes

José D.

Manoel

Paiva de Mendes Faria

Documentos anexos

Anexo I - Outros Devedores e Credores

Anexo II - Quotas

Anexo III - Ajustamentos de dívidas a receber

Anexo IV - Balanço

Anexo V - Demonstração de Resultados

Anexo VI - Demonstração Resultados (sujeita a IRC)

Anexo VII - Balancete

ANEXO V - Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS em 31 de Dezembro de 2020

Conta	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Variação
SNC Rubricas					
TOTAL da Classe 7	276 066,65 €	323 786,57 €	400 269,53 €	244 742,15 €	-39%
71 Vendas	17 482,49 €	23 511,39 €	26 367,98 €	14 078,75 €	-47%
72 Prestação de Serviços	62 386,64 €	16 700,00 €	16 200,00 €	15 900,00 €	-2%
Protocolos c/ Entidades Similares					
Quilozítes	16 500,00 €	16 500,00 €	16 200,00 €	15 900,00 €	-2%
Outros Serviços	45 886,64 €	150,00 €			
75 Subsídios a Exploração	125 510,88 €	199 595,91 €	179 200,72 €	141 726,35 €	-21%
Cooperação 90%		22 393,83 €	12 950,15 €	4 086,04 €	-68%
Rede Rural 100%		2 395,00 €	1 150,00 €	8 690,17 €	656%
POISE - Formação incluído 100%		32 477,60 €	50 602,93 €		-100%
Capitoejo Centro2020 100%		54 449,57 €	54 071,80 €	19 244,60 €	-64%
DLAC 100% e Cooperação 90%	125 510,88 €	87 879,91 €	60 425,84 €	109 705,54 €	82%
76 Reversões	96 741,24 €	2 397,84 €	- €	5 395,67 €	
perdas por imparidade		2 397,84 €	- €	5 395,67 €	
77 Ganhos por Aumentos de Justo Valor		- €	43 750,00 €	- €	-100%
Propriedades de Investimento		- €	43 750,00 €	- €	-100%
78 Outros Rendimentos e Ganhos	70 686,64 €	81 581,43 €	134 750,93 €	67 641,38 €	-50%
Reembolso de despesas seguros				1 813,67 €	
Rendimentos Suplementares	26 054,60 €	35 310,60 €	78 371,63 €	23 090,26 €	-71%
Alienação Imóvel	3 250,87 €	6 808,64 €	878,04 €	18 162,15 €	1968%
Imputação de Subsídios para Invest	41 381,17 €	39 482,19 €	36 993,67 €	18 968,68 €	-49%
Correções relativas a anos anteriores			18 507,59 €	5 606,62 €	-70%
TOTAL da Classe 6	271 167,12 €	320 543,35 €	369 661,43 €	243 164,74 €	-34%
61 CMVM/C	14 522,25 €	19 476,55 €	22 010,88 €	11 196,41 €	-49%
611 Mercadorias	14 522,25 €	19 476,55 €	22 010,88 €	11 196,41 €	-49%
62 Fornecimento e Serviços Externos	89 245,19 €	102 727,59 €	120 903,32 €	44 366,73 €	-63%
62 Fornecimentos Serviços Externos	89 245,19 €	102 727,59 €	120 903,32 €	44 366,73 €	-63%
63 Custos com o Pessoal	117 244,17 €	140 440,03 €	138 157,55 €	132 031,36 €	-4%
6321 Remunerações	97 056,67 €	105 575,66 €	102 116,80 €	103 271,72 €	1%
6361 Seguro Acidentes de Trabalho	1 534,70 €	1 378,41 €		882,18 €	-36%
6327 Bolsas de Estágio				5 291,68 €	
6381 Encargos S/ Remunerações	18 652,60 €	22 016,25 €	21 362,55 €	22 512,39 €	5%
Bolsas de Formação		11 304,85 €	13 299,79 €		-100%
Fundos Compensação				73,39 €	
65 Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	- €	
Dividas a receber					
68 Outros Gastos e Perdas	2 224,67 €	12 831,55 €	47 045,45 €	32 615,48 €	-31%
Impostos Directos/Indirectos taxas			480,72 €	370,06 €	-23%
Outros	2 224,67 €	12 831,55 €	10 587,46 €	1 450,00 €	-86%
Gastos e Perdas em Inv. Não Financeiros			35 977,27 €	11 303,85 €	-69%
Alienação de Imóveis				17 548,69 €	
C/d da Terra Protocolo Municipio de Sardal				1 942,88 €	
Resultados antes de depreciações, gastos de financi	52 890,37 €	48 310,85 €	72 152,43 €	24 532,17 €	-66%
Resultados antes de depreciações, gastos de financi	43 234,75 €	41 107,15 €	38 312,97 €	19 251,02 €	-50%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	43 234,75 €	41 107,15 €	38 312,97 €	19 251,02 €	-50%
Imparidade de activos depreciaáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	9 595,62 €	7 203,70 €	33 839,46 €	5 281,15 €	-84%
Resultado operacional (antes de gastos de financiam	4 696,09 €	3 960,48 €	3 231,26 €	3 703,74 €	15%
Juros e rendimentos similares obtidos	4 696,09 €	3 960,48 €	3 231,26 €	3 703,74 €	15%
Juros e gastos garantias bancárias	4 899,53 €	3 243,22 €	30 608,20 €	1 577,41 €	-95%
Resultado antes de impostos	656,51 €	1 390,06 €	2 554,42 €	30,38 €	-99%
IRC					
Resultado Líquido do Período	4 243,02 €	1 853,16 €	28 053,78 €	1 547,03 €	-94%

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.